



**ASSOCIAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DE
BARROSAS**

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Período de 2016

Índice

BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	4
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS.....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
ANEXO	7
1. Identificação da Entidade.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação.....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	14
5. Ativos Fixos Tangíveis	14
6. Ativos Intangíveis.....	15
7. Financiamentos obtidos	16
8. Inventários.....	17
9. Rédito.....	18
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	18
11. Benefícios dos Empregados	18
12. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais.....	19
13. Outras Informações	19
13.1. Créditos a Receber	19
13.2. Diferimentos	20
13.3. Caixa e Depósitos Bancários.....	20
13.4. Fundos Patrimoniais	20
13.5. Fornecedores	21
13.6. Estado e Outros Entes Públicos	21
13.7. Outros Passivos Correntes	21
13.8. Fornecimentos e Serviços Externos	22
13.9. Outros Rendimentos	22
13.10. Outros Gastos	23
13.11. Resultados Financeiros	23
13.12. Acontecimentos Após a Data de Balanço	23

BALANÇO

ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas

Balanço individual em 31 de dezembro de 2016

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5 e 7	1 796 038,09	1 803 478,06
Ativos intangíveis	6	1 159,95	2 087,69
Investimentos financeiros		2 205,95	1 020,90
		1 799 403,99	1 806 586,65
Ativo corrente			
inventários	8	2 691,04	2 709,84
Créditos a receber	13.1	423 446,26	40 175,59
Estado e outros entes públicos	13.6	7 111,37	17 575,68
Diferimentos	13.2	3 960,54	4 287,36
Caixa e depósitos bancários	13.3	315 958,40	247 471,55
		753 167,61	312 220,02
Total do Ativo		2 552 571,60	2 118 806,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.4	193 979,30	193 979,30
Reservas	13.4	241 713,99	241 713,99
Resultados transitados	13.4	7 387,53	26 468,68
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	13.4	887 708,33	911 086,48
		(183,41)	(19 081,15)
Resultado Líquido do período			
Total do fundo do capital		1 330 605,74	1 354 167,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	252 308,91	279 075,93
		252 308,91	279 075,93
Passivo corrente			
Fornecedores	13.5	76 092,24	47 506,77
Estado e outros Entes Públicos	13.6	30 674,57	23 171,67
Financiamentos obtidos	7	54 878,02	133 699,14
Diferimentos	13.2	471 159,30	8 060,59
Outros passivos correntes	13.7	336 852,82	273 125,27
		989 656,95	485 563,44
Total do passivo		1 221 965,86	764 639,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 552 571,60	2 118 806,67


Barrosas, 30 de março de 2017

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ana Lúcia de Freitas Alcantara

A DIREÇÃO

Luís António F. Silva
Mário de F. Silva
Luís António F. Silva



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas

Demonstração individual dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de 2016

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	534 119,25	384 237,81
Subsídios, doações e legados à exploração	10	577 185,29	454 736,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(109 798,96)	(88 708,56)
Fornecimentos e serviços externos	13.8	(259 588,93)	(194 188,48)
Gastos com o pessoal	11	(710 452,99)	(543 764,80)
Aumentos/reduções de justo valor		1,40	0,00
Outros rendimentos	13.9	45 706,36	39 938,89
Outros gastos	13.10	(6 806,42)	(11 221,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70 365,00	41 030,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(67 393,40)	(56 243,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 971,60	(15 213,13)
Juros e rendimentos similares obtidos	13.11	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.11	(3 155,01)	(3 868,02)
Resultados antes de impostos		(183,41)	(19 081,15)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(183,41)	(19 081,15)

Barrosas, 30 de março de 2017

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ana Luíz de Freitas Abatem

A DIREÇÃO

Zéger do Anjo
Ricardo de Sá
José Manuel



Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas

Demonstração individual das alterações nos fundos próprios no período de 2015

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	193 979,30	241 713,99	20 005,71	353 746,10	(10 397,03)	819 908,18	819 908,18	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(10 397,03)		10 397,03	0,00	0,00	
	2	0,00	0,00	(10 397,03)	0,00	10 397,03	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(19 081,15)	(19 081,15)	(19 081,15)	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					(8 684,12)	(19 081,15)	(19 081,15)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados					557 340,29		557 340,29	557 340,29	
	5	0,00	0,00	0,00	557 340,29	0,00	557 340,29	557 340,29	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+5	13.4	193 979,30	241 713,99	20 005,68	511 086,88	(10 081,15)	1 364 167,30	1 364 167,30

ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas

Demonstração individual das alterações nos fundos próprios no período de 2016

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	193 979,30	241 713,99	20 005,68	511 086,88	(10 081,15)	1 364 167,30	1 364 167,30	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(19 081,15)		19 081,15	0,00	0,00	
	2	0,00	0,00	(19 081,15)	0,00	19 081,15	0,00	0,00	
RESULTADO INTEGRAL	3					(183,41)	(183,41)	(183,41)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3					18 897,74	(183,41)	(183,41)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados					(23 378,15)		(23 378,15)	(23 378,15)	
	5	0,00	0,00	0,00	(23 378,15)	0,00	(23 378,15)	(23 378,15)	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+5	13.4	193 979,30	241 713,99	7 627,53	487 708,73	(183,41)	1 330 689,74	1 330 689,74

Barrosas, 30 de março de 2017

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ana Catarina de Freitas Brito

A DIREÇÃO
Handwritten signature
 João de Deus
 Manuel


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas**

Demonstração individual de fluxos de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2016

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		551 417,13	397 358,00
Pagamento a fornecedores		(346 242,79)	(272 594,28)
Pagamentos ao pessoal		(520 449,05)	(495 482,23)
Caixa gerada pelas operações		(315 274,71)	(370 718,51)
Outros recebimentos/pagamentos		532 613,87	146 161,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		217 339,16	(224 557,37)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(38 924,11)	(439 860,99)
Ativos intangíveis		0,00	(2 783,49)
Outros Ativos		(1 185,05)	(800,44)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	444 508,80
Fluxos de caixa das actividade de Investimento (2)		(40 109,15)	1 063,88
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	379 498,75
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(105 588,14)	(6 457,98)
Juros e gastos similares		(3 155,01)	(3 868,02)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(108 743,15)	369 172,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		68 486,85	145 679,26
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		247 471,55	101 792,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.3	315 958,40	247 471,55

Barrosas, 30 de março de 2017

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ana Lúcia de Freitas Lobato

ANEXO

1. Identificação da Entidade

A "Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas" é uma instituição sem fins lucrativos de utilidade pública, constituída sob a forma de "Associação" com estatutos publicados no Diário da República nº 2 art.º 4 do DL nº 9/85, de 9 de janeiro, com sede na Rua de Vilar e Samarim, nº 490, 4650-149 Idães, Felgueiras. A Associação está orientada para a ação social, tendo como missão básica a resposta às necessidades das crianças e das pessoas idosas, criando e oferecendo serviços que respondam à realidade social. O foco da Associação passa pela inovação e eficácia nos serviços prestados para atender às necessidades não só das crianças e idosos mas também da comunidade em geral. Neste momento a Associação desenvolve a sua atividade concentrada em duas áreas de intervenção: Infância e Terceira Idade. Para tal tem ao serviço dos seus utentes as seguintes valências:

- Creche;
- Jardim-de-Infância;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Estrutura Residencial para Idosos 1 (Mini Lar);
- Estrutura Residencial para Idosos 2 (Novo Lar);
- Centro de Dia;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Redes Locais de Intervenção social (RLIS).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, o qual foi alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, alterada pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;



- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, alterada pela Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março, alterado pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.
- Normas Interpretativas (NI).

A ADIB adotou o NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo foi 1 de janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "*Resultados Transitados*".

As alterações que decorreram da alteração de normativo não tiveram qualquer impacto no Resultado do Período, resumiram-se essencialmente a reclassificação de contas de Balanço.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela ADIB na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a ADIB continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da ADIB, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	3-8
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-10

A ADIB revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram refletidas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A ADIB adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os *Créditos a Receber* (Clientes e Outras contas a receber) encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Esta rubrica é apresentada no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, será exibida como Ativo não Corrente.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a ADIB avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos na forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores, Outras dívidas a pagar e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em "*Fornecedores*", "*Outras dívidas a pagar*" e "*Outros passivos correntes*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da ADIB ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurada, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa de 2011 a 2015 podem ser sujeitas a revisão.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Custo	Saldo em 01-jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2015
Terrenos e recursos naturais	12 489,95	0,00	0,00	0,00	0,00	12 489,95
Edifícios e outras construções	1 007 555,49	1 116 800,25	0,00	0,00	0,00	2 124 355,74
Equipamento básico	111 824,35	5 130,43	(1 115,00)	0,00	0,00	115 839,78
Equipamento de transporte	111 975,62	0,00	0,00	0,00	0,00	111 975,62
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	80 184,24	521,09	0,00	0,00	0,00	80 705,33
Outros Ativos fixos tangíveis	22 034,50	391,44	0,00	0,00	0,00	22 425,94
Investimentos em curso	958 893,73	143 538,62	0,00	(1 102 430,35)	0,00	0,00
Total	2 304 937,88	1 260 378,83	(1 115,00)	(1 102 430,35)	0,00	2 462 771,36
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	391 349,46	39 582,86	0,00	0,00	0,00	430 932,12
Equipamento básico	67 968,89	6 330,78	0,00	(97,86)	0,00	74 201,81
Equipamento de transporte	59 942,70	6 642,50	0,00	0,00	0,00	66 585,20
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	70 499,71	2 282,41	0,00	0,00	0,00	72 782,12
Outros Ativos fixos tangíveis	19 162,54	552,65	0,00	97,86	0,00	19 813,05
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	608 923,10	55 371,00	0,00	0,00	0,00	664 294,10

(valores expressos em euros)

Custo	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2016
Terrenos e recursos naturais	12 469,95	0,00	0,00	0,00	0,00	12 469,95
Edifícios e outras construções	2 124 355,74	21 205,08	0,00	0,00	0,00	2 145 560,82
Equipamento básico	115 839,78	2 820,39	0,00	0,00	0,00	118 660,17
Equipamento de transporte	111 975,62	28 100,00	0,00	0,00	0,00	140 075,62
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	80 705,33	4 723,73	(185,01)	0,00	0,00	85 284,05
Outros Ativos fixos tangíveis	22 425,94	2 341,50	0,00	0,00	0,00	24 767,44
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 467 772,36	58 150,70	(185,01)	0,00	0,00	2 526 738,05
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	430 932,12	49 571,27	0,00	0,00	0,00	480 503,39
Equipamento básico	74 201,81	7 088,61	0,00	0,00	0,00	81 290,42
Equipamento de transporte	66 585,20	6 642,50	0,00	0,00	0,00	73 227,70
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	72 762,12	2 484,25	0,00	0,00	0,00	75 226,37
Outros Ativos fixos tangíveis	19 813,05	699,03	0,00	0,00	0,00	20 512,08
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	664 294,30	66 465,66	0,00	0,00	0,00	730 759,96

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Custo	Saldo em 01-jan-2015	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2015
Programas de Computador	2 881,90	2 783,49	5 665,39
Propriedade Industrial	58,99	0,00	58,99
Outros Ativos intangíveis	4 788,46	0,00	4 788,46
Total	7 729,35	2 783,49	10 512,84
Amortizações acumuladas			
Programas de Computador	2 705,56	872,14	3 577,70
Propriedade Industrial	58,99	0,00	58,99
Outros Ativos intangíveis	4 788,46	0,00	4 788,46
Total	7 553,01	872,14	8 425,15

(valores expressos em euros)

Custo	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2016
Programas de Computador	5 665,39	0,00	5 665,39
Propriedade Industrial	58,99	0,00	58,99
Outros Ativos intangíveis	4 788,46	0,00	4 788,46
Total	10 512,84	0,00	10 512,84
Amortizações acumuladas			
Programas de Computador	3 577,70	927,74	4 505,44
Propriedade Industrial	58,99	0,00	58,99
Outros Ativos intangíveis	4 788,46	0,00	4 788,46
Total	8 425,15	927,74	9 352,89

7. Financiamentos obtidos

A ADIB detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso a locação financeira:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016			2015		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Equipamento de transporte	53 140,00	(14 392,08)	38 747,92	53 140,00	(7 749,58)	45 390,42
Total	53 140,00	(14 392,08)	38 747,92	53 140,00	(7 749,58)	45 390,42

O montante registado em equipamento de transporte referem-se a duas viaturas adquiridas através de locação financeira no montante de € 26.570,00 cada, depreciadas à taxa de 12,5%.

Os planos de reembolso da dívida referente a locações financeiras detalha-se da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Locações Financeiras	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	8 026,34	2 359,40	10 385,74	7 199,56	3 154,36	10 353,92
De uma a cinco anos	18 050,42	1 957,98	20 008,40	26 076,76	4 317,38	30 394,14
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	26 076,76	4 317,38	30 394,14	33 276,32	7 471,74	40 748,06

Esclarece-se que no ano de 2016 foram pagas doze prestações referentes a cada contrato de locação financeira (capital: 3.599,78€; juros: 1.577,18€, por cada um).

A rubrica "Financiamentos obtidos" está decomposta" do seguinte modo:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	8 026,34	18 050,42	26 076,76	7 199,56	26 076,76	33 276,32
Fundo de Reestruturação	46 851,68	234 258,49	281 110,17	126 499,58	252 999,17	379 498,75
Total	54 878,02	252 308,91	307 186,93	133 699,14	279 075,93	412 775,07

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

(valores expressos em euros)

Descrição	Inventário em 01-jan-2015	Compras	Inventário em 31-dez-2015	Compras	Inventário em 31-dez-2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 863,84	89 554,56	2 709,84	109 780,16	2 691,04
Total	1 863,84	89 554,56	2 709,84	109 780,16	2 691,04

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	88 708,56	109 798,96
Variações nos inventários da produção	-	-

9. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes réditos:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Prestação de Serviços	534 119,25	384 237,81
Quotas dos utilizadores	530 649,25	381 561,81
Quotizações e Jóias	3 470,00	2 676,00
Total	534 119,25	384 237,81

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, a ADIB tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo		
Centro Regional da Segurança Social	563 819,11	443 433,35
IEFP.	13 366,18	10 228,04
Medida Incentivo Emprego	0,00	1 075,45
Total	577 185,29	454 736,84

11. Benefícios dos Empregados

Os órgãos diretivos da ADIB não auferem qualquer remuneração. No final de 2016 a ADIB contava com 62 funcionários registando-se um acréscimo de 10 funcionários face ao registado no final de 2015.

Os gastos que a ADIB incorreu com os seus funcionários foram os seguintes:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Remunerações ao Pessoal	541 457,10	442 994,30
Encargos sobre as Remunerações	116 506,46	93 933,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 881,56	2 508,53
Outros Gastos com o Pessoal	48 607,87	4 328,01
Total	710 452,99	543 764,80

12. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A ADIB não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da ADIB perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Créditos a Receber

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Cientes c/c	38 035,15	26 538,17
Fornecedores de Investimentos (saldo contranatura)	0,00	1 230,00
Fornecedores (saldo contranatura)	0,00	40,11
Outros Devedores	385 411,11	12 367,31
Total	423 446,26	40 175,59

Nos períodos de 2016 e 2015 não foram registados quaisquer valores na rubrica de "Perdas por Imparidade".

13.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 960,54	4 287,36
Total	3 960,54	4 287,36
Rendimentos a reconhecer		
Outros Rendimentos a Reconhecer	471 159,30	8 060,59
Total	471 159,30	8 060,59

13.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Caixa	718,77	4 810,64
Depósitos à ordem	315 239,63	242 660,91
Total	315 958,40	247 471,55

Nos depósitos à ordem encontra-se incluído o montante de 42.349,66€ referente a depósitos de idosos, que estão confiados à ADIB, não se tendo registado qualquer movimento durante o ano de 2016.

13.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

(valores expressos em euros)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	193 979,30	0,00	0,00	193 979,30
Reservas	241 713,99	0,00	0,00	241 713,99
Resultados transitados	26 468,68	0,00	(19 081,15)	7 387,53
Outras variações nos fundos patrimoniais	911 086,48	0,00	(23 378,15)	887 708,33
Total	1 373 248,45	0,00	(42 459,30)	1 330 789,15

13.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	76 092,24	47 506,77
Total	76 092,24	47 506,77

13.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 111,37	17 575,68
Total	7 111,37	17 575,68
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 577,63	2 810,94
Segurança Social	26 096,94	20 360,73
Total	30 674,57	23 171,67

13.7. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Remunerações a pagar ao pessoal	37 301,86	35 041,44
Fornecedores de Investimentos	69 822,17	47 352,88
Credores por acréscimos de gastos	91 614,28	78 822,96
Clientes (Saldo contranatura)	661,90	748,82
Outros credores	137 452,61	111 159,17
Total	336 852,82	273 125,27

13.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Serviços especializados	121 745,15	79 928,64
Energia e fluidos	80 673,48	64 400,35
Limpeza, higiene e conforto	24 922,21	18 907,59
Materiais	10 959,88	10 243,66
Seguros	6 580,99	6 268,30
Subcontratos	6 000,00	6 000,00
Comunicação	5 699,94	4 657,90
Deslocações, estadas e transportes	2 229,78	2 844,04
Contencioso e notariado	777,50	938,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Total	259 588,93	194 188,48

13.9. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Rendimentos suplementares	1 109,79	849,57
Descontos de pronto pagamento obtidos	4,59	65,97
Outros rendimentos e ganhos	44 591,98	39 023,35
Total	45 706,36	39 938,89

13.10. Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Impostos	4 745,26	1 834,68
Dívidas incobráveis	1 452,28	544,27
Outros Gastos e Perdas	608,88	8 842,74
Total	6 806,42	11 221,69

13.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

(valores expressos em euros)

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 155,01	3 868,02
Total	3 155,01	3 868,02

13.12. Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela direção no dia 30 de março de 2017.

Barrosas, 30 de março de 2017

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ulma Cruz de Freitas Monteiro
Zézeno do André de Brito

A DIREÇÃO

Luís F. Silva
José Luís

